



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

As capas dos vereadores

Antigamente em algumas câmaras era tradição, além do uso da vara da vereação, o uso de uma capa comprida. A sua utilização chegou a ser obrigatória em algumas câmaras, nomeadamente na de Coimbra. Por Tavira, sabemos que existia esta formalidade, pois o seu uso está documentado num interessante ofício de 19 de Janeiro de 1848. As capas eram propriedade da Câmara sendo os vereadores no final do mandato obrigados a devolvê-las.

Acontece que, em 1848, desapareceram duas capas da Câmara de Tavira, pois, segundo o referido ofício, fizeram-se diligências para apurar o desaparecimento das mesmas. Inquirido Domingos Antunes de Araújo Brandão, este responde que: “*cumpreme dizer-lhe que uma das Capas que diz desaparecerão no tempo da minha Presidencia julgo esteja em poder do Cidadão João Paulo de Araújo Pessoa a quem Vossa Senhora pode exigir; e a outra deve existir em poder do individuo que interinamente serve de escrivão dessa Camara*”. Domingos Brandão acrescenta que fez várias diligências para recuperar a capa, “*mandando o continuo da Câmara por varias vezes a casa da Mãe do dito individuo Manoel Christovão da Conceição a quella respondeo que a capa de que seu filho se servia tinha sido emprestada a José Francisco Travassos Neves*”. O ofício diz que a mãe do dito senhor até mandou buscá-la para ser entregue, mas a capa tinha desaparecido, justificava-se que não “*tinha meios para pagar*”.

